

# APRESENTAÇÃO

É com alegria que apresentamos a obra *Educação de Surdos em tempos de pandemia: ensino, estratégias e práticas para a formação continuada de professores*, pois sabemos que educar não se limita apenas ao âmbito acadêmico, mas inclui também toda forma de gerir a própria vida. Assim, aprendemos sempre um caminho novo diante de desafios para os quais não temos respostas prontas. Então, o que fazer? Reinventar, tanto a educação quanto o mundo do trabalho em que estivemos inseridos – o ensino remoto. Por isso, esta obra é um enredo no qual, primeiramente, exporemos como surgiu o curso. Posteriormente, evidenciaremos conteúdos desenvolvidos nesse curso com videoaulas em que os professores apresentaram uma perspectiva de um caminho diferente para o enfrentamento da vida em tempos de pandemia. Isso porque quem não se educar a uma nova vida não progredirá utilizando metodologias antigas para problemas novos. É tempo de se reconstruir e eis aqui, nesta obra, um caminho!

Na sequência, traremos, brevemente, o que você encontrará por esse caminho. Que os títulos sejam suficientes para te levar como leitor(a) aos textos que foram ricamente desenvolvidos nesta obra em 2 (duas) partes: discussão formativa e unidades do curso.

Diante disso, iniciamos aqui a parte 1, “DISCUSSÃO TEÓRICA FORMATIVA”, apresentando o primeiro capítulo, intitulado “HISTÓRICO E OS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DE SURDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA OFERECIDO A DISTÂNCIA”, de autoria de Marisa Dias Lima, coordenadora geral do projeto, que se configura como texto introdutório de como foi a criação do curso de formação de professores no que tange à Educação de Surdos no ensino remoto, tanto nas parcerias de IES quanto na organização e estrutura do curso ofertado que efetivou a formação de qualidade direcionada à prática pedagógica de Ensino Bilíngue. Na sequência, no capítulo 2, encontra-se o “RELA-

TO DE EXPERIÊNCIA DA UFSJ NO CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE SURDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA”, sendo este de autoria de Rosely Lucas de Oliveira, Clarissa Fernandes das Dores, Thaís Magalhães Abreu, Leonardo Henrique Candido, Pedro Ernesto Santos Neves, Oswaldo Vinicius Alves de Oliveira, e todos eles fazem parte da equipe de atuação pedagógica do curso pelo polo da UFSJ e descrevem, no referido capítulo, as vivências no curso de formação em “Educação de Surdos em tempos de pandemia” na UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei), abordando as realidades e desafios que surgiram no decorrer do curso no ano de 2020. Isso também é explanado pelo polo da UFRN, que compôs, em conjunto, o desenvolvimento dessa formação, elaborando o capítulo 3: “EXPLANAÇÃO EMPÍRICA DO PROJETO DA UFRN: CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE SURDOS EM TEMPO DE PANDEMIA”, que é uma contribuição da equipe envolvida no polo: Isaack Saymon Alves Feitoza Silva, Gisele Oliveira de Silva Paiva, Isabelle Pinheiro Fagundes, Margarida Maria Pimentel de Souza e Julia Ohana Alves Medeiros.

Para contextualizar a discussão do curso que tem por foco a Educação de Surdos, apresenta-se, no capítulo 4, intitulado “PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS NO MUNDO E NO BRASIL: MODELOS EDUCACIONAIS”, escrito por Marisa Dias Lima e pela professora Márcia Dias Lima, os estudos desenvolvidos seguindo os pressupostos teóricos de que a trajetória da Educação dos surdos vem sendo modificada desde a antiguidade, bem como a contribuição de algumas personalidades no processo de escolarização dos surdos e o seu papel no movimento. Além disso, aborda-se os diferentes modelos educacionais que contribuíram para o desenvolvimento das discussões de melhoria para a Educação dos Surdos de hoje.

A seguir, no capítulo 5, “A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS”, há um debate trazido por Sônia Marta de Oliveira, que visa instigar um olhar sobre a Educação de Jovens e Adultos Surdos e suas possibilidades a

serem adotadas nas escolas, tendo em vista que são poucos os estudos que abordam a EJA no que tange aos alunos surdos, contexto no qual é possível encontrar desafios tanto na estrutura quanto nos aspectos pedagógicos e formação de professores. No entanto, mesmo diante dessa realidade, é necessário ressaltar que a Educação de Surdos sofreu uma reviravolta no tempo da pandemia, uma vez que foi preciso reinventar as práticas pedagógicas nos modelos educacionais desta, inclusive, na EJA, considerando a utilização de tecnologias e recursos que adequam as especificidades dos alunos surdos no ensino remoto. Dessa forma, no capítulo 6, intitulado “PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS E *SOFTWARES* BILÍNGUES NO ENSINO REMOTO”, as autoras Aline Vendrame Cordeiro e Marisa Dias Lima, além da discussão, apresentam diferentes possibilidades de plataformas, programas, aplicativos, entre outros, a serem utilizados em ensino remoto com os alunos surdos.

Por fim, a parte 1 encerra-se com o capítulo 7, intitulado “FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EM EaD EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE”, no qual é apresentada a análise do curso de aperfeiçoamento sob a ótica dos cursistas, assim como também uma reflexão sobre as contribuições da formação com a construção de prática pedagógica aos professores no ensino remoto, finalizando-se, em seguida, com o resultado geral do curso e a sua relevância na Educação de Surdos em tempos pandêmicos.

Prosseguindo, inicia-se o estudo/aprimoramento da formação na parte 2, “UNIDADES PEDAGÓGICAS DO CURSO”, composta por 3 (três) módulos, a saber: “Módulo I - Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto”; “Módulo II – Processo de ensino remoto e suas práticas na Educação de Surdos”; “Módulo III – Ambiente de ensino remoto: professor, família e Surdos”, totalizando a apresentação de 11 (onze) videoaulas ministradas pelos professores surdos e ouvintes, nas quais são apresentados: ensino,

estratégias e práticas de ensino remoto, incluindo as atividades e materiais de estudos.

Por último, finaliza-se o livro com uma breve consideração acerca do curso e sua importância na formação de professores que atuam e /ou atuarão na Educação de Surdos, a fim de trazermos um panorama acerca da utilização das metodologias ativas para o ensino de filosofia, visando a autonomia e a liberdade de reflexão, principalmente, durante os tempos pandêmicos, e que pode ser contextualizada em ensino presencial com os alunos surdos, no que tange à prática pedagógica numa perspectiva de ensino bilíngue, a qual foi muito abordada nesse curso.

Enfim, o pensamento inicial, ao elaborar de modo conversacional e a muitas mãos esta obra, é que ela valha de fonte de inspiração e alento nesse período no qual nos encontramos.

Saudações cordiais,  
*Marisa Dias Lima*